

INVESTIGAÇÃO

Luiz Antonio Flores é acusado de descumprir regras de licitação ao terceirizar a coleta de lixo do DF. Serviço custou ao governo R\$ 440 milhões. Dois diretores da empresa beneficiada também são citados na ação

MP denuncia diretor da Belacap

MATHEUS LEITÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

O Serviço de Ajardinamento e

Limpeza Urbana (Belacap) resolveu terceirizar a coleta de lixo do Distrito Federal há cinco anos. Pelo serviço, desembolsou R\$ 440

milhões, em pelo menos dois contratos com a empresa Qualix. Depois de uma investigação de seis meses, a Promotoria do Patri-

mônio Público e Social do DF concluiu que o dinheiro foi mal gasto. Os promotores querem punir os responsáveis.

O diretor-geral da Belacap, Luiz Antonio Flores, e dois diretores da Qualix, Luiz Antônio Spinardi e Roberto Rocha, foram denunciados criminalmente por descumprir a regra de licitação, empregando funcionários durante mais de um ano e meio em vagas que deveriam ser ocupadas por pessoal concursado. Os promotores acreditam que o concurso público para lixeiro é desres-

peitado desde 1999. Pelo contrato em vigor — de setembro de 2000 —, 2.188 pessoas estão empregadas. Do total, 90% não enfrentaram provas. Foram contratadas pela Qualix — ex-Enterpa Ambiental.

O MP considera mais grave os contratos anteriores, firmados também com a Qualix. A limpeza das avenidas do DF no início de 1999 era garantida por contratos emergenciais, com prazo de seis meses. A Belacap empregava inúmeros funcionários provisoriamente. Os acordos foram prorro-

gados por pelo menos um ano e meio, segundo a denúncia. O MP pede a exoneração de Flores, a suspensão dos seus direitos políticos por até oito anos e a perda de possíveis bens acrescidos ilícitamente ao patrimônio, bem como o ressarcimento dos danos aos cofres públicos em três ações. Para a Qualix é pedida a proibição do recebimento de benefícios em contratos com o governo. Os promotores querem a prisão, por três a cinco anos, de Flores e dos diretores da Qualix, além da extinção definitiva do contrato atual.

Assunto velho, diz porta-voz

Dos 2.188 lixeiros do Distrito Federal, 1.970 são funcionários terceirizados da Qualix. Os outros 218, que representam 10% dos garis, trabalham como funcionários da Belacap, a autarquia que já foi chamada de Serviço de Limpeza Urbana, SLU. A Qualix é responsável por limpar todas as cidades do DF, à exceção de duas: Brazlândia e Santa Maria. A empresa afirma que soube dos três processos ao ser procurada pelo **Correio**. Informou não ter nada a dizer.

O porta-voz do GDF, Paulo Fona, explicou que o contrato entre a Belacap e a Qualix é muito antigo para ser questionado pelo MP agora. “O edital saiu há anos e está dentro da legalidade. Foi analisado e aprovado pelo GDF e pelo Tribunal de Contas do DF. É estranho que os promotores entrem com as ações agora”, defende.